

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
8 de fevereiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.565
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Lajeado quer flexibilizar regra do comércio aos domingos

» Município abrirá debate para tornar mais branda a legislação, que regula a atividade comercial. Com a possibilidade da abertura aos domingos, tem a intenção de criar novos

postos de trabalho e atrair investimentos como o da rede de lojas Havan. O presidente da empresa, Luciano Hang, e o prefeito Marcelo Caumo mantêm tratativas. **Página 3**



QUER UM ABRÇO?: atividade integra alunos, professores e funcionários, além de estimular o carinho entre os que frequentam a Slan, em Lajeado



Languiru inaugura silo de secagem de grãos

Página 4

Sicredi VT apresenta plano de expansão

Página 5

ESPORTES

Grêmio vence a primeira no Gauchão

Página 10

Voltam as aulas e o carinho

» Professores, pais e alunos andam às voltas com o retorno às atividades em muitas escolas do Vale. Na Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente, por exemplo, o ano letivo começou com distribuição de abraços. Entre reencontros e novidades, o psicanalista Eduardo Saraiva propõe a discussão sobre o papel dos docentes e a educação como um processo de construção de valores. **Capa do Volta às Aulas**

PELO VALE

Começa a programação para comemorar os 130 anos do Distrito de Tamanduá

Capa - Pelo Vale

FERIADO DE CARNAVAL

Comunicamos aos assinantes e anunciantes que nossa edição de sábado, circula conjunta com os dias 11, 12 e 13/02, voltamos com edição normal na próxima quarta-feira (14/02). Anúncios para o dia 14/02, serão aceitos até sexta-feira, às 14h, para o corpo do jornal.

Aos assinantes disponibilizamos os seguintes telefones:
9 9365-0447 (Lajeado) | 9 9543-4528 (Estrela)

O INFORMATIVO
DO VALE

**HORÁRIO:**

está em estudo a liberação da abertura das lojas aos domingos e feriados

Lajeado planeja criar meios para flexibilizar legislação comercial

Intuito é permitir que estabelecimentos possa abrir aos domingos e feriados sem multa



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A Prefeitura de Lajeado estuda formas de atrair novos investimentos e abrir mais postos de trabalho na cidade. Uma das alternativas foi debatida em novembro do ano passado e agora volta a ser discutida com mais ênfase: o horário de funcionamento do comércio nos fins de semana. Entidades ligadas ao setor estão sendo chamadas para conversar sobre o tema e auxiliar na criação de uma lei que altere o atual Código de Posturas do Município. O tema ganhou força depois que a rede catarinense de lojas de departamento Havan divulgou o interesse em investir até R\$ 2 bilhões no mercado gaúcho, com a possibilidade de construção de até 50 megalojas no Estado.

Lajeado está entre as possíveis sedes. Luciano Hang, presidente da Havan, já fez contato telefônico com o prefeito Marcelo Caumo. "Ele ligou e nossa ideia é estreitar relações. Falamos de diversos assuntos e vamos voltar a conversar mais adiante", revelou Caumo. A rede busca cidades onde consiga abrir suas lojas todos os dias. Esta possibilidade está representada até no principal símbolo da empresa, a réplica da Estátua da Liberdade instalada na frente das megalojas. Ao menos é o que explica o presidente em um vídeo publicado no YouTube. "É nosso símbolo de liberdade de compra,

Sem obrigação

Douglas Sandri frisa que uma eventual mudança não vai obrigar a abertura do comércio aos domingos. "É um ponto que precisa ficar claro. Nenhuma loja será obrigada a abrir suas portas. Só entendemos que é preciso ter liberdade para quem quer movimentar a economia aos domingos e feriados, gerar novos empregos, já que existe a obrigação legal de repouso semanal aos trabalhadores. Esperamos que, com isso, também possamos atrair novos investimentos."

O outro lado

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Lajeado afirma que ainda não foi consultado sobre o tema e acredita que a legislação atual já supre as necessidades do empresariado. É o que explica a tesoureira Maria Inês Trevisol. "Já existe a previsão de convenção coletiva para a abertura em sete domingos por ano e só é utilizado para o que antecede o Natal. Penso que seria comprar uma briga sem necessidade."

Saiba Mais

Sobre a Havan

A empresa costuma construir lojas de 15 mil metros quadrados, que geram de 150 a 200 empregos diretos, em até 60 dias. A cada emprego direto são vinculados mais cinco indiretos. O empresário Luciano

Hang também pretende investir

no setor elétrico, participando do próximo leilão de energia do governo federal, com a estimativa de aplicar R\$ 400 milhões em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) com capacidade de 63 megawatts (MW). A Havan já tem uma usina em Frederico Westphalen e duas outras no interior de Santa Catarina.

A rede de lojas também está na mira da Prefeitura de Estrela. Procurado, o governo local informou, somente, que está aberto a qualquer investimento.

de escolha, de estar aberta sábados, domingos e feriados e de decidir a hora de comprar", afirma o empresário.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Douglas Sandri, frisa que a alteração que o município propõe não é específica para atrair a Havan. "Sabemos que eles pedem esta condição de abertura todos os dias. Mas já abordamos este assunto antes do anúncio de investimentos no Rio Grande do Sul. Em 13 de novembro consultamos o Conselho de Desenvolvimento Econômico, que aprovou a mudança legal", destaca. Atualmente, a lei 7059/13 permite a liberdade de abertura de estabelecimentos de segunda a sábado. Nos domingos e feriados estão livres para abrir aqueles que são operados diretamente pelos sócios ou familiares.

Conforme Douglas Sandri, um novo Projeto de Lei permitindo a abertura do comércio aos domingos e feriados sem que isso acarrete em multa para os empresários deve ser encaminhado para a Câmara de Vereadores. Não há data para que isso ocorra. "Precisamos lembrar que Lajeado é uma cidade polo em comércio e serviços na região e que podemos oferecer a alternativa de que pessoas daqui e de outras cidades possam fazer suas compras no dia que for melhor para elas", reforça. "E já acontece com shoppings, postos de combustíveis e supermercados, por exemplo", complementa.

Marcada nova audiência sobre o Plano Diretor

Lajeado - Uma terceira e última audiência pública sobre o Plano Diretor foi convocada pela Prefeitura de Lajeado. O objetivo é apresentar as alterações antes de encaminhar o Projeto de Lei para a Câmara de Vereadores. A revisão e atualização do documento está marcada para o dia 22, às 19h, no Salão de Eventos do Executivo municipal.

Titular da Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta destaca que todas as discussões sobre o assunto estão sendo feitas de maneira ampla. "Há uma extensa discussão com a comunidade a respeito do Plano Diretor", revela. Segundo ele, todas as audiências e reuniões comunitárias foram muito importantes. "Conseguimos entender quais são as preocupações e desejos da nossa cidade", afirma. Agora, serão levados os resultados dos estudos que são feitos. "Também é fundamental apresentar o que será feito para termos uma Lajeado mais organizada e desenvolvida, que possa continuar oferecendo condições para que as pessoas prosperem."

O Legislativo também deve chamar audiências para tratar do assunto. Pelo menos quatro devem acontecer, em datas ainda não definidas.

HAENSSGEN S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

(Em Recuperação Judicial)
CNPJ 91.154.872/0001-60 - NIRE 43300040763

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAMOS os Senhores Acionistas para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se na sede da Companhia, na Rua Frederico Germano Haenssger, 2074, na cidade de Cruzeiro do Sul (RS), CEP 95930-000 no dia 14 de março de 2018, às 14h00min, para deliberarem sobre: a) Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais demonstrações previstas no Art. 176, Lei 6404/76, correspondentes ao exercício findo em 31.12.2017; b) Eleger um membro para compor o Conselho de Administração; e c) Fixar a remuneração dos administradores.

Cruzeiro do Sul (RS), 05 de fevereiro de 2018.
Mário Stockmann - Conselheiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATOS DE CONTRATOS MÊS JANEIRO/2018

Aditivo Prazo Contrato: 01/2017 - Contratada - Nicaretta & Santos Sociedade de Advogados, CNPJ: 21.261.772/0001-57 Objeto: Assessoria Jurídica - Vigência - 12/01/2018 à 12/01/2019.

Aditivo Prazo Contrato: 02/2017 - Contratada - A.R. Projetos Agroindustriais e Ambientais Ltda - CNPJ: 04.313.788/0001-47 - Objeto - Assessoria Meio Ambiente. Vigência: 23/01/2018 às 23/01/2019

Aditivo Prazo Contrato 04/2017 - Contratada: CONSISA - CNPJ: 07.242.772/0001-89 - Vigência: 01/01/2018 à 31/12/2018.

Aditivo Prazo Contrato 05/2017 - Contratada: CONSISA - CNPJ: 07.242.772/0001-89 - Objeto: Manutenção SAMU - Vigência: 01/01/2018 à 28/02/2018.

Contrato 01/2018 - Processo: Dispensa de Licitação 01/2018 - Contratada: DEGRAU Engenharia e Construções Ltda - CNPJ: 92.130.913/0001-40 - Objeto: Projetos de Engenharia - Valor R\$ 13.800,00 - Vigência: 22/01/2018 à 22/07/2018.



RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE LAJEADO E VALE DO TAQUARI

De acordo com o que determina o Estatuto Social, o Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Lajeado e Vale do Taquari, Sr. Carlos Luis Gewehr, RETIFICA o EDITAL DE CONVOCAÇÃO PUBLICADO NO DIA 11.01.2018 NO JORNAL "O INFORMATIVO DO VALE", para informar que as assembleias gerais extraordinárias, inicialmente agendadas para o dia 12.02.2018, serão realizadas todas no dia 16.02.2018, ficando CONVOCADOS todos os membros da categoria da base territorial de representação do sindicato, para as 03 (três) assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas dia 16 de fevereiro de 2018 às 13:00 horas em primeira convocação e às 13h.30min., em última chamada, na sala de reuniões do Hospital Beneficência Camiliana Do Sul, na cidade de Encantado, RS; às 13:00 horas em primeira convocação e às 13h.30min. em última convocação, no salão de reuniões do Hospital Associação Beneficente Ouro Branco de Teutônia, RS; e, às 19:00 horas em primeira chamada e às 19h.30min. em última chamada, na sede do Sindicato, sito a rua Quintino Bocaiuva, n. 151, Lajeado, RS.

A pauta divulgada no edital publicado no dia 11.01.2018 será mantida, ocasião em que também será discutido e deliberado sobre o imposto sindical/contribuição sindical a ser descontado de todos os membros da categoria representados pela entidade sindical.

Lajeado/RS, 08 de fevereiro de 2018.

Carlos Luis Gewehr - Diretor Presidente

Languiru amplia fábrica de rações em Estrela

A secagem de grãos de milho poderá ser feita na própria unidade



Naiãne Jagnow

naiane@informativo.com.br

» Estrela

A cooperativa Languiru inaugurou um novo espaço na unidade da fábrica de rações, em Estrela: o silo de secagem de grãos de milho. A solenidade foi às 11h de ontem e contou com a presença de autoridades municipais, representantes da Emater/RS-Ascar, presidente da Associação Rural de Lajeado (ArLa), comissão da Languiru e associados.

A obra, que durou cinco meses para ser concluída, teve o investimento de aproximadamente R\$ 4 milhões. Com isto, será possível aumentar a competitividade comercial da unidade, que já atende todo o Rio Grande do Sul.

Para o presidente da Languiru, Dirceu Bayer, a fábrica de rações agora é completa. "Até agora não tínhamos o secador e fazíamos o serviço de forma terceirizada. Neste momento, nosso associado pode entregar direto seu cereal que vai ser submetido a secagem do produto e já vai ficar aqui na própria fábrica".

Para o gerente da unidade, Joel Geraldello, por meio do silo será possível valorizar a quantidade maior de grãos e de milho aqui na nossa região. "Hoje, a estrutura produz aproximadamente 33 mil toneladas de ração ao mês, distribuídas em todo o estado. Para tudo isso, a gente precisa de um número significativo de grãos, milho, soja, enfim, todos os cereais. Atualmente, nosso consumo mensal de milho é, aproximadamente, 18 mil



Fotos Naiãne Jagnow

SILo: o investimento da obra foi de aproximadamente R\$ 4 milhões



ATO: autoridades destamparam a placa de inauguração

toneladas. Essa estrutura vai ajudar a absorver uma quantidade maior de grãos e de milho aqui na nossa região. Antes, o serviço era terceirizado e o produto, na sua grande totalidade, era do Mato Grosso e do Paraná. "Nós já estamos recebendo os grãos", salienta o gerente para os associados.

Em Estrela, a cooperativa ocupa a 6ª posição no ranking das cem maiores em-

presas com base no retorno de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Para o prefeito, Rafael Mallmann, valorizar os produtores locais será uma

forma da empresa aumentar sua representatividade na cidade. "Consumir o milho daqui, e não buscar o de fora, fortalece ainda mais essa questão do ICMS", destaca.

Silo foi a aposta de 2017

"Esse foi o único investimento em 2017, a pedido dos nossos associados. Em vista da situação econômica dos anos anteriores, nós fomos precavidos ano passado. Mas esse investimento se justifica, porque era muito esperado", afirma o presidente da Languiru.

Para este ano, Bayer acredita em um melhor desempenho econômico, mas ainda é preciso ter cuidado. "Agora estamos em um novo momento, muita energia, muita motivação. Nosso produtor pode investir, a cooperativa tem um futuro promissor". O próximo passo da Languiru é expandir os trabalhos no frigorífico de suínos.

SEGREGO DA ELEGÂNCIA

O presidente da cooperativa elogiou a aparência do prefeito e do vice-prefeito de Estrela. "Olha a elegância do prefeito, olha a elegância do vice. Vocês sabem o segredo? Eles consomem produtos da Languiru", brinca.



Município de Marques de Souza
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Rua Getúlio Vargas, 756 - Marques de Souza - RS - CEP 95923-000
CNPJ 01.807.619/0001-21 | Fone/Fax (51) 3705-1122
www.marquesdesouza.rs.gov.br | contato@marquesdesouza.rs.gov.br

HOMOLOGAÇÃO

CREDENCIAMENTO Nº 01/2018

O MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA ratifica, nos termos da Legislação vigente, o resultado do Credenciamento em epígrafe. Objeto: SERVIÇOS DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO EM JORNAIS E RÁDIOS. Empresas Credenciadas: Rede Vale de Comunicações Ltda, Pérola Editora Jornalística Ltda, Meio Comunicações Ltda e Sociedade Rádio Difusora Encantadense Ltda - EPP. Valor: Conforme lei municipal nº 1752/2017. Informações: Fone (0xx51) 3705-11-22.

Marques de Souza, 07 de fevereiro de 2018.

EDMILSON AMAURI DÖRR - Prefeito Municipal.

Sicredi Vale do Taquari tem intenção de expandir para fora do Estado

Municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo poderão receber agências da cooperativa de crédito da região. Homologação depende do Banco Central e da aprovação dos associados da instituição

» Lajeado

A direção do Sicredi Vale do Taquari fez mais do que apresentar os números positivos de 2017, na noite de terça-feira, em sua sede, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado. Foi anunciada para autoridades, conselheiros e lideranças empresariais e de classe, a intenção de ampliar a área de atuação da cooperativa, que hoje é limitada a 11 municípios do Vale do Taquari.

De acordo com o presidente, Adilson Carlos Metz, o projeto de expansão da área encontra-se no Banco Central do Brasil para análise e homologação. "Além disso, durante as pré-assembleias que ocorrem em nossas agências iniciando dia 20 em Santa Clara do Sul, apresentaremos esse propósito para aprovação ou não dos associados, mas o certo é que se for positivo iremos dobrar nossa estrutura de atendimento", enfatiza.

SUDESTE

A nova área de atuação prevê a presença do Sicredi na região metropolitana Sul de Belo Horizonte, que compreende 26 municípios, entre eles Ouro Preto, Mariana, Itabirito, São Joaquim de Bicas e Conselheiro Lafaiete. "Uma região muito interessante economicamente, dedicada à mineração, onde existem cerca de 46 mil empresas e com uma população de 574 mil habitantes e que nos interessa muito", justifica Metz. Municípios do Espírito Santo também poderão fazer parte do projeto, porém para mais tarde, de acordo com o dirigente. Para o diretor executivo, Luiz Mario Leite Berbigier, a expansão da instituição será feita de forma responsável. "Não iremos colocar nada em risco e sempre atuaremos a partir do resultados das assembleias, em que o associado tem a palavra final, a decisão final, é dele", afirma.

PLANOS

Também mostrando as ações para 2018, a gerente Liviane Bald abordou a construção da nova agência do Centro de Lajeado que terá aproximadamente 1.300 metros quadrados, cuja previsão de inauguração é dezembro deste ano. Maikel Zenkner, diretor de negócios, explanou sobre o Sicredi Empresas, nova modalidade de atendimento para pessoa jurídica de grande porte, estrutura especializada para atender as necessidades deste setor.



ENCONTRO: autoridades, conselheiros e lideranças empresariais e de classe do Vale do Taquari participaram do evento

PAPEL SOCIAL

Além da estrutura de funcionamento e princípios que regem a atuação do Sicredi Vale do Taquari, Metz destacou o papel social da cooperativa e citou projetos que beneficiam a região. Como exemplo, mencionou o programa União Faz a Vida, que propaga atitudes e valores de cooperação e cidadania para crianças e adolescentes de 18 escolas

nos municípios de Lajeado, Marques de Souza e Travesseiro, assim como o Fundo Filantrópico, por meio do qual são destinados 2% das sobras líquidas anuais para projetos sociais e culturais e que, em 2017, distribuiu mais de R\$ 470 mil para 62 entidades. Entre as ações voltadas exclusivamente aos associados, ele apontou o Dia na Cooperativa e os programas Crescer e Pertencer.

Saiba Mais

As assembleias de núcleo iniciam no próximo dia 20, em Santa Clara do Sul, e se realizam nos 11 municípios da regional até o dia 16 de março. Entre os assuntos abordados estarão a prestação de contas do exercício de 2017, a definição da destinação do resultado e outros assuntos de interesse do quadro social. A assembleia Geral Ordinária, com a presença dos coordenadores de núcleo, finaliza o processo em 28 de março.



ANÚNCIO: presidente Adilson Metz apresentou novidades da cooperativa para 2018

Princípios

Presente na plateia, o promotor de justiça Sérgio Diefenbach fez uso da palavra para reafirmar a importância da Sicredi no Vale do Taquari e agradecer a parceria nas ações em prol do bem coletivo, enaltecendo a facilidade e a sensibilidade com as quais ela promove o desenvolvimento das comunidades. "Nós nos encorajamos a nos aproximar de uma cooperativa justamente porque ela é cooperativa, porque tem outros princípios que não são exatamente do lucro pelo lucro", finalizou. Reforçando o compromisso com os associados e comunidades e defendendo a transparência na gestão, o presidente Adilson Carlos Metz definiu o propósito do encontro: "Nossa ideia é termos mais pessoas nos ajudando a fiscalizar a cooperativa, dando sugestões e divulgando o trabalho".

Amvat realiza primeira assembleia do ano hoje à tarde

Estrela - A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) realiza, hoje, a primeira assembleia geral ordinária deste ano, sob a presidência do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. O encontro será na sede da entidade, em Estrela, com início às 14h. Além de assuntos

gerais, como a definição de temas prioritários visando à atuação da entidade em 2018, pautas e calendário de assembleias, haverá também duas participações no encontro. Uma delas é para a apresentação do projeto "Pense", construído em parceria entre o jornal A Hora,

Univates e Coordenadoria Regional de Educação, que busca o resgate da autoestima e valor do educador. Também estará presente o coordenador regional de Defesa Civil, tenente-coronel André Ricardo Pereira Silvério, que falará sobre a Defesa Civil no Vale do Taquari.

Lajeadense voltar a golear em teste

Time de Daniel Franco enfrentou a equipe amadora do Forquetense

» Lajeado

Seguindo com a preparação para a Divisão de Acesso 2018, o Lajeadense realizou mais um jogo-treino. No início da noite de ontem, em seu estádio, o Alviazul enfrentou o Forquetense, de Arroio do Meio, e goleou por 4 a 0.

Mal a partida começou e o time de Forqueta perdeu Lucas, que, em uma dividida, sofreu um corte profundo na canela, precisando de atendimento médico. O Lajeadense buscou o gol desde o início, e, aos dez minutos, Padu fez 1 a 0. Apesar da pressão, o primeiro tempo terminou assim.

Na segunda etapa, o Alviazul substituiu todos os jogadores, mas não perdeu o ímpeto ofensivo. E chegou ao segundo gol, marcado por Ariel. Na última parte do teste, o Lajeadense completou o placar, com gols de Léo Galópolis e Gregory, em bela cobrança de falta.

Lidiane Mallmann



Contratação »

O Lajeadense anunciou ontem a contratação do zagueiro Natan Silva (27). O jogador tem passagens por diversos clubes e vem agregar experiência ao jovem elenco.



Ficha técnica

Posição: zagueiro
Nascimento: 30/6/1991
Altura: 1,91
Peso: 88 kg

Times: Portuguesa de Desportos, Associação Atlética Portuguesa (Portuguesa Santista), Ribeirão 1968 FC, São Vicente AC, EC Taubaté, EC Guarani, Glória de Vacaria.

GOLEADOR: Padu marcou o primeiro gol do Lajeadense no jogo treino de ontem

Etapa do Curta o Verão aponta vencedores

Lajeado - Disputas em diversas modalidades movimentaram o Parque Municipal Professor Theobaldo Dick no fim de semana, durante a disputa da primeira etapa do Curta o Verão. No sábado e no domingo, equipes competiram na cancha de areia no futevôlei, vôlei de areia e beach soccer. O evento foi promovido pela Prefeitura de Lajeado por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e realizado pelo Sesc.

O Curta o Verão contou com a participação de dez duplas no futevôlei, 15 no vôlei de areia masculino e seis no vôlei de areia feminino. Além deles, três equipes competiram pelo beach soccer masculino e duas no beach soccer feminino.

Os campeões representarão o município na final estadual do Circuito Verão Sesc de Esporte, evento que contará com a participação de cerca de dois mil atletas, nos dias 3 e 4 de março, na Praia Grande em Torres.

Em Lajeado, nos dias 2, 3 e 4 de março, a 2ª etapa do Curta o Verão contará com competições de beach câmbio e basquete street, além de aulas de Kangoo Jump e Capoeira. A última etapa será realizada no Porto dos Brader, no Rio Taquari, no dia 10 de março, com a prática de canoagem e de Stand Up Paddle. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas na Secel. Mais informações podem ser obtidas no Sesc, pelo telefone 3714-2266, pelo e-mail rrieger@sesc-rs.com.br, ou com a Secel, pelo 3982-1140, ou pelo e-mail secel.esporte@lajeado.rs.gov.br

João H. Corbellini/divulgação



Os campeões

Futevôlei

Campeões - Rafael e Alexandre Piccinini
Vice - Luís Eduardo e William
3º - Jefferson e Adriano
Vôlei de areia masculino
Campeões - André e

Antônio

Vice - Claiton e Igor
3º - Rodrigo e Felipe
Vôlei de areia feminino
Campeões - Taciane e Adriana
Vice - Natália e Paola
3º - Jaqueline e Aline

Beach soccer masculino

Campeão - Univates
Vice - Ew Izzy Gesso
3º - Invictos
Beach soccer feminino
Campeão - Kipoder
Vice - Malaguetas.

DISPUTAS: atletas participaram da etapa em diversas modalidades

AgroPet
São Francisco
51.3782-1392
agropet.francisco@gmail.com
Rua 9 de Fevereiro, 997 - Santa Clara do Sul/RS
RAÇÕES MEDICAMENTOS BANHO E TOSA AQUARIISMO

Copa Integração começa dia 18 de fevereiro

Travesseiro - Na noite de segunda-feira, ocorreu reunião com os representantes dos oito clubes que disputarão a II Copa Integração. Na pauta estava a definição do regulamento, premiação e formato da competição.

Os jogos acontecerão sempre aos domingos, três por dia, sendo um pela manhã e dois à tarde, na mesma sede.

O campeonato, que inicia-se dia 18 de fevereiro, terá a participação de SER Juventude e Clube Esportivo Travesseirense, de Travesseiro; Esporte Clube Pouso Novo, de Pouso Novo; Guarani de Bela Vista do Fão - Marques de Souza, São José e Juventus de Coqueiro Baixo; e Imigrante e Atlético Caçadoreense, de Nova Bréscia.

A primeira rodada está confirmada para ocorrer em Travesseiro, na sede da SER Juventude. Os jogos ainda não foram definidos.

A II Copa Integração tem a realização da Liga Travesseirense de Futebol Amador (Litrafa), com o apoio da Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata).

COMÉRCIO ABERTO NO DOMINGO

Lajeado reabre discussão

Tema que divide opiniões volta à mesa de debate. Governo estuda enviar projeto ao Legislativo

O principal polo comercial do Vale do Taquari retoma a discussão a respeito do funcionamento aos domingos. Entidades patronais e vereadores foram consultados, de modo informal, sobre o assunto. Agora o governo discutirá com os empregados do comércio, maioria contra a possibili-

dade. O objetivo é dar andamento "em breve" a um projeto que autorize a abertura. Intenção seria dar liberdade de escolha ao comércio. Segundo parlamentares, a possibilidade de instalação da loja Havan também motivaria a retomada do assunto.

Páginas 4 e 5



CAROLINA CHAVES DA SILVA

Nos estabelecimentos comerciais de Lajeado, funcionários e administradores adotam posição contrária à proposta de abrir aos domingos. Entre os motivos, está o custo de operação

MINAS GERAIS

Sicredi-VT projeta expansão

Direção apresenta números e divulga investimentos. **Página 8**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Vida depois da guerra

Muitos confundem impunidade com direitos humanos.



» ÍCONE DA 7ª ARTE

Exposição conta história



Estrela. O produtor, diretor, roteirista e ator Alberto Ruschel se tornou reconhecido no país. No

mês em que completaria cem anos, a terra natal do artista organiza exposição. **correio**

SANTA CLARA DO SUL

Projeto para o Saraquá

Iniciativa público-privada tenta recuperar um dos símbolos da cidade. **Página 6**

TEUTÔNIA

Reação popular

Câmara aprova fim da eleição para diretoras e população protesta. **Página 7**

TAQUARI

Governador inaugura rodovia dia 15



Após mais de três anos de obras, Estado termina pavimentação de sete km entre a BR-386 e a ERS-287. **Página 10**

Moro desvenda mais uma!

O midiático juiz federal Sérgio Moro desvendou mais uma. Ao falar sobre o auxílio-moradia dele — mesmo sendo proprietário de imóvel na cidade onde atua —, enfim desnudou a imoralidade desse penduricalho. Segundo Moro, a “ajuda” de quase R\$ 5 mil é aceitável pois eles, os magistrados, estariam prejudicados pela defasagem do salário. Ou seja: ele admite que a destinação de verbas públicas tem lei e aplicação distintas. E admite ser um dos beneficiados!



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

“Não tínhamos direitos humanos”

N a semana passada, realizei uma das mais singulares entrevistas desde o meu início nesta intrigante profissão de jornalista. Foram duas horas na companhia de Marianne Schulze-Sutthoff, ou irmã Praxedes. Com 15 anos, ela viu iniciar a II Guerra Mundial, na Alemanha. É uma das testemunhas do horror. E nesses 120 minutos de conversa, uma sombria queixa: “Não tínhamos direitos humanos”.

“Frau” Marianne acompanhou a ascensão do nacional-socialismo, mais comumente chamado de nazismo. Era um partido político de extrema direita na Alemanha, ativo entre 1920 e 1945. Acompanhou, também, a astúcia de Adolf Hitler ao aproveitar-se do frágil momento dos alemães naquele período pós-II guerra e tomar o poder com discursos nacionalistas.

Marianne lembra tudo que lhe foi retirado durante os anos de 1939 e 1945. A liberdade de expressão. A religião. A autonomia. A cultura. Os amigos. A coragem de protestar. Os direitos humanos. “A vida não tinha qualquer valor”, pontua ela. “pois não tínhamos direitos humanos”, reforça a lúcida professora, hoje com quase 95 anos de vida.

Eles não tinham direitos humanos. Isso é interessante. Entre as principais queixas de quem sobreviveu ao momento mais desumano da nossa sociedade contemporânea, faz questão de repetir e repetir: “Não tínhamos direitos humanos.”

Talvez por estarmos vivendo um período de grandes questionamentos acerca dos direitos humanos tal frase tenha ainda mais impacto. Talvez, não. Tem! Afinal, os relatos iam muito além dessa lamentação. Ela trazia detalhes mórbidos com muito mais dor, dissabor

e compaixão. Marianne, afinal, trabalhou na Cruz Vermelha durante os combates. Ela viu as piores cenas que o ser humano é

capaz de montar.

Entre as mais diversas percepções durante o agradável bate-papo, pareceu-me claro que Marianne tem mais propriedade para falar de direitos humanos do que determinados atores do cenário político atual. Pareceu-me claro que os debates acerca desse patrimônio mundial chamado “direitos humanos” estão um tanto quanto fora de órbita.

Talvez estejamos diante de uma mera falha na interpretação dos termos por parte de uma determinada parcela da sociedade, que aplaude frases da natureza de “direitos humanos: esterco da vagabundagem”. Eu custo a acreditar que essas mesmas pessoas não seriam solidárias à Marianne e sua queixa pela ausência de tais direitos. Algo está distorcido.

Os direitos humanos são amplos. Cíveis e políticos. Como alguém pode considerar um “esterco da vagabundagem”? É direito à vida, à propriedade, liberdade de pensamento e expressão, crença e igualdade formal. São os direitos econômicos, sociais e culturais, de acesso ao trabalho, à educação, saúde, previdência social. À moradia e à distribuição de renda, da mesma forma. Há também os direitos coletivos. E são tantos. Tão necessários. Do consumidor, por exemplo. Direitos ambientais...

Os direitos humanos, iniciados com os religiosos na Idade Média, aprofundados com a Revolução Francesa, e declarados universais pela Organização das Nações Unidas em 1948, ainda diante — e em razão — das sequelas da sangrenta guerra enfrentada por Marianne e tantos milhões de soldados e civis, não são o “esterco da vagabundagem”.

Algo está, propositalmente ou não, deturpado. Muitos estão confundindo “impunidade” com “direitos humanos”.

“É direito à vida, à propriedade, liberdade de pensamento e expressão, crença e igualdade formal”

Sartori e as lombadas

Li em algum espaço. Mas duvido. O governador José Ivo Sartori estaria agendando uma visita a Estrela para inaugurar a provável instalação de lombadas eletrônicas na rodovia Rota do Sol. Com todo respeito ao nobre chefe do Executivo estadual e toda a equipe de assessoria, mas inaugurar instalação de um redutor de velocidade em um ponto com tantos outros problemas de insegurança é no mínimo ingenuidade.

TIRO CURTO

— O Codevat vai cobrar dos candidatos ao governo. Segundo a presidente, Cíntia Agostini, o conselho já inicia os trabalhos para formalizar um documento regional de reivindicações e demandas;

— Ainda sobre o Codevat, Cíntia Agostini não deve enfrentar muita resistência para ser novamente aclamada presidente, nas eleições de março;

— Na câmara de Lajeado, uma reunião interna entre os vereadores terminou em discussão forte e culminou, até, com pedido de licença. Entre os assuntos, a votação das chapas para a mesa diretora. Segundo informações, pode ter havido falta de decoro parlamentar. Vamos aguardar!

— Funcionários do Correios relatam dificuldades para entrega de cartas no Loteamento Popular 5. Tudo em função do grande número de cachorros nas ruas;

— Ontem, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a validade da lei que obriga as operadoras de plano de saúde a ressarcir o SUS quando o seguro é atendido em hospitais públicos;

— Em Brasília circulam: o responsável pelo Setor de Projetos Especiais de Lajeado, Isidoro Fornari, e os secretários de Saúde e da Fazenda de Estrela, Elmar Schneider e Henrique Lagemann;

— Está marcada para o próximo dia 22 a audiência pública para apresentação do novo Plano Diretor de Lajeado. O evento ocorre às 9h, no Salão de Eventos da prefeitura. Boa quinta-feira a todos!

“O homem que não conhece a dor, não conhece a ternura da humanidade.”

Jean-Jacques Rousseau

Governo quer liberar comércio aos domingos e feriados

A administração de Lajeado encaminha nos próximos dias ao Legislativo um projeto de lei para autorizar de forma irrestrita a abertura do comércio aos domingos e feriados. A proposta está pronta desde o ano passado, e repousa, neste momento, na mesa do secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri.

Sobre os termos, o agente

público é enfático: “Libera tudo. Mas, respeitando as leis trabalhistas, óbvio.” A lei federal dá essa autonomia ao município, e hoje já existe um decreto em Lajeado permitindo liberdade para determinados tipos de comércio. Ainda de acordo com Sandri, horas extras, descanso semanal e outros benefícios estão assegurados. “E ninguém é obrigado a abrir”.

Conselho de Desenvolvimento Econômico concorda com a proposta de flexibilizar a lei para proporcionar abertura do comércio aos domingos. Sindicato representante dos comerciantes é contra.



ABERTO DOMINGO

Proposta gera embate e divide opiniões

Executivo elabora projeto para mudar lei e autorizar abertura aos domingos

CAROLINA CHAVES
carolina@cornalhora.inf.br

LAJEADO

A polêmica sobre o funcionamento de estabelecimentos comerciais aos domingos ganhou

um novo episódio. Nesta semana, em reunião com os vereadores, representantes do Executivo alertaram sobre a proposta de alterar a lei e dar autonomia aos empreendedores.

De acordo com uma alteração feita em 2006 no Código de Posturas, a abertura em domingos, para algumas lojas, é permitida só em datas festivas, como Natal, Páscoa, Dia das Mães, e outras; e depende de negociação sindical para fixação do pagamento. Além disso, os funcionários devem trabalhar, no máximo, seis horas nessas datas.

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, afirma que o intuito da administração é dar liberdade de escolha aos lojistas e empregados. “Cabe ao município regulamentar

“
Cabe ao município regulamentar a respeito disso, e queremos que eles fiquem livres para trabalhar e empreender

DOUGLAS SANDRI
SECRETÁRIO MUNICIPAL

a respeito disso, e queremos que eles fiquem livres para trabalhar e empreender. Hoje não existe essa possibilidade. Até é algo desproporcional, porque alguns setores, como supermercados podem, e outros não.”

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, presidido pelo próprio secretário, foi consultado no fim do ano passado e aprovou a proposta por unanimidade. “Já conversamos com entidades, vereadores, e pretendemos manter esse diálogo.” Por enquanto, não há prazo previsto para entrega do projeto aos vereadores.

Presidente do Sindilojas, Giraldo Sandri concorda com a proposta. “A nossa posição é favorável. Queremos que haja liberdade de

escolha.” Ele afirma que a intenção não é abrir todos os domingos, mas facilitar o processo em datas especiais. “Nem temos movimento para deixar sempre aberto. Mas as vezes que pretendemos ter expediente nesse dia, como Natal e Páscoa, os dois sindicatos precisam conversar e entrar em acordo. Assim não precisaria de negociação.”

Caso a proposta seja aprovada, é possível que a remuneração seja prevista no documento.

Sandri ressalta que qualquer iniciativa seguirá a lei trabalhista. “Ela está acima de tudo”, enfatiza. Hoje, o Sindilojas representa mais de três mil empresas do ramo varejista.

Gerente da CDL, Soraide Graeff, afirma que a entidade também



DOUGLAS SANDRI
TITULAR DA SEDETAG

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estreia: 31 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1136 / Santa Cruz: 51 3715-0477



O QUE DIZ A LEI

"Art. 64. Os estabelecimentos comerciais de Lajeado, de qualquer natureza, ficam com horário de funcionamento livre, de segunda-feira a sábado."

Exceção para:

I - Os constantes do art. 7º do Decreto Federal nº 27.043/49, que regulamentou a Lei nº 605/49.

II - Os operados diretamente pelos sócios e/ou familiares.

III - Os que atendam o disposto nos incisos III e VI do art. 8º da Constituição Federal."

§ 2º - Fica estabelecido um calendário com carga horária de 6 horas excepcionalmente no domingo que anteceder as seguintes datas, respeitando o inciso terceiro do parágrafo primeiro:

- 1 - Natal
- 2 - Páscoa
- 3 - Dia das Mães
- 4 - Dia dos Namorados
- 5 - Dia dos Pais
- 6 - Dia das Crianças

tem interesse que tenha lojas abertas nos domingos, nem os lojistas. Hoje há possibilidade de abrir antes do Natal, Páscoa, Dia das Mães, o que já supre nossas necessidades."

Maria cita que algumas lojas não abrem nem mesmo no sábado à tarde. Para ela, abrir em outros domingos traria mais despesas do que lucro ao comércio. A entidade representa seis mil trabalhadores, de supermercados a farmácias, concessionárias, entre outras lojas.



GIRALDO SANDRI
PRESIDENTE
DO SÍNDICO/AS

neles que reside a resposta efetiva sobre o que deve acontecer no nosso município."

Porém ele vê a necessidade de avaliar os benefícios, como o possível incremento financeiro. A abertura do comércio aos domingos seria um pré-requisito para o município se habilitar a receber empresas como a Havan. Com sede em Santa Catarina, a loja procura cidades no RS capazes de sediar filiais.

"Pelo movimento denotado nos últimos anos, de menos leis regrido os mercados, essa revogação atende esse passo. Se Lajeado quiser acelerar seu desenvolvimento econômico, deve começar a trabalhar com essa possibilidade."



MARIA INÊS TREVISOL
TESOUREIRA DO
SÍNDICO/AS

Chegada da Havan

Responsável por levar à discussão a público, na última sessão da câmara de vereadores, o vereador Carlos Eduardo Ranzani enfatiza que antes de qualquer mudança é necessário que os trabalhadores, empresários e entidades representativas participem da discussão. Uma audiência pública é sugerida. "É

maior discussão. "Não é uma decisão unilateral. O Executivo já acenou para esse debate. Mas assim que vier algo formal nós começaremos as conversas."

é favorável ao projeto. "Não é uma imposição. É livre escolha. Defendemos apenas o que é legal."

"Ninguém tem interesse"

Representante dos empregados do comércio, o Sindicomerciantes ainda não foi ouvido pelo governo. De antemão, a tesoureira Maria Inês Trevisol afirma que a categoria não concorda com a possível alteração na lei. "Nossa lei municipal foi feita por meio de um projeto de iniciativa popular. Por isso deve ser mantida", ressalta.

O assunto é tema recorrente das assembleias da categoria e nunca teria sido aprovado. "Ninguém

ENQUETE

Qual sua opinião sobre a abertura do comércio aos domingos

Vendedores

Ana Caroline Gíacomini

"Sou contra. O horário que temos já é bastante estendido. As lojas ficam até mais tarde, abrem ao meio-dia, sábados. Opção não falta. Cumprimos 44 horas semanais. O domingo é o único dia que temos para ficar com a família. Além disso, quando as lojas funcionam nesse dia, há decréscimo no restante da semana. As pessoas apenas transferem o dia das compras."



Alexsandro Marques Lisboa

"O domingo é dia de descanso. Já trabalhei num local onde precisava folgar durante a semana, e nem sempre fechava com a folga da minha mulher, então era ruim. Mesmo ganhando um extra, não vale a pena. A qualidade de vida é mais importante."



Juliane Schmitz

"O comerciante precisa ter vida, lazer. O domingo é o único dia em que todos estão em casa, quando podemos ficar com a família, sair."



Empregadores

Nilce Parise, proprietária

"Sou totalmente contra. Nada me convence que isso traga algum benefício. O comércio já fica aberto todos os dias. Precisamos descansar. As pessoas têm seis dias para comprarem. É só se organizar."

Fabrine Fleck, gerente

"Até acredito que daria movimento, mas acho complicado conseguir mão de obra. Hoje já está difícil encontrar pessoas dispostas a trabalhar no sábado, imagina no domingo."



Renan Horn, gerente

"Minha opinião é que não deva abrir aos domingos. Em dezembro, quando funciona, não temos retorno. O valor gasto não compensa para a empresa."

O FUTURO É
PARA AQUELES
QUE SABEM
APRENDER
DE NOVO.



univates.br/
posgraduação

19 cursos de
ESPECIALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVATES



Grupo estipula ações para salvar o Arroio Saraquá

Projeto inclui a construção de um parque ecológico no perímetro urbano



THIAGO MAURIQUE

De acordo com o MP, despejo de esgoto no perímetro urbano é o principal fator poluidor do Arroio Saraquá

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalshora.inf.br

SANTA CLARA DO SUL

A recuperação do Arroio Saraquá entra em nova fase. Uma empresa contratada pelo município iniciou o levantamento da vegetação ciliar e da qualidade da água. O diagnóstico servirá para definir ações capazes de despoluir o manancial.

Na semana passada, uma reunião entre representantes do Ministério Público, da administração municipal e proprietários de Áreas de Proteção Permanente (APPs) esclareceu detalhes do projeto.

De acordo com o biólogo responsável, Jaques Léo Eisenberger, além da análise da vegetação e da qualidade da água, o projeto também incluiu a educação ambiental. Segundo

ele, os proprietários que precisarem fazer alterações serão orientados sobre os procedimentos.

Promotor de Justiça de Lajeado, Sérgio da Fonseca Diefenbach afirma que o projeto será iniciado por Santa Clara do Sul porque o município está maduro para avançar. "Não só pela organização administrativa, mas também pela compreensão da comunidade."

José Luis Barkert, 51, mora faz mais de 23 anos próximo às margens do Saraquá. Segundo ele, desde aquela época, o arroio não apresentava condições para banho ou pesca, mas não estava tão poluído como agora.

Nelson Mattes mora às margens do Saraquá faz 21 anos. De acordo com ele, anos atrás, o manancial estava mais degradado, mas mu-

danças no sistema de despejo de efluentes de uma indústria próxima reduziram o mau cheiro.

Parque cooperativo

Outra proposta é a construção de um parque público, ao longo do trecho urbano por onde passa o Saraquá.

De acordo com o secretário de Infraestrutura Edson Mallmann, o parque possibilitaria a preservação da fauna e da flora de modo cooperativo. "Esta é uma fase ainda em prospecção, que será avaliada e discutida mais tarde", alega.

Para Diefenbach, a ideia é interessante e deve ser considerada. Segundo ele, caso seja concretizada, as pessoas se sentirão proprietárias do arroio.



JOSÉ LUIS BARKERT
MORADOR

ENTREVISTA

"O Saraquá não é esgoto."

A Hora – Qual as ações previstas para o Arroio Saraquá?

Sérgio Diefenbach – A comunidade toda conhece o Arroio Saraquá, infelizmente com uma imagem negativa, devido à poluição. Ele é um recurso hídrico importante, que deságua no Rio Taquari e passa pela cidade de Lajeado e Santa Clara do Sul. Faz muitos anos que o Ministério Público tenta fazer o acompanhamento da proteção da mata ciliar e de tudo que pode gerar poluição para o Saraquá e, por consequência, para o Taquari. Isso é uma previsão legal de proteção das nossas margens e começamos esse trabalho pelo Saraquá.

Como está o andamento do trabalho?

Diefenbach – Nos últimos anos, nós enfatizamos esse trabalho em Santa Clara do Sul, que é um município muito disponível e empenhado na proteção ambiental. Foi feito um grande mapeamento de todas as propriedades e pequenos terrenos que façam margem com o arroio. Após a identificação de todos os proprietários, fez-se uma análise técnica de cada propriedade, o que está errado, certo, o que precisa ser conservado e corrigido. Tudo isso tem custos, e o investimento foi resultado de um acordo com o município de Santa Clara do Sul, que contratou uma empresa para realizar este ano uma nova etapa do processo.

Que etapa começa em 2018?

Diefenbach – A empresa fará o levantamento e análise técnica de cada uma das propriedades em uma nova margem do Saraquá, e a análise da água, para termos o acompanhamento da evolução ou da involução desse recurso hídrico. Feito isso, faremos, se necessário, audiências com cada um dos proprietários, para firmarmos



um Termo de Ajustamento de Conduta e estabelecer as obrigações legais de cada propriedade.

Que tipo de ação é possível em cada propriedade?

Diefenbach – Em algumas terá de ser reduzida uma poçilha ou algum tipo de atividade. Em outras, será necessário remover árvores nocivas, em outras, plantar árvores. A análise será individual e regional. O importante são dois grandes princípios que precisam ficar claros. O primeiro é que aquela água vale ouro. O segundo é que o Saraquá não é esgoto. Se conseguirmos entender isso, conseguiremos mudar o nosso comportamento.

Onde estão os principais pontos poluidores do Saraquá?

Diefenbach – Estão nas zonas urbanas. Em Santa Clara do Sul, o arroio passa no meio da cidade, e temos muito esgoto pluvial, das chuvas, e algumas ligações clandestinas das residências que desagüam o seu esgoto cloacal no pluvial. Isso não é nenhuma novidade e ocorre também em Lajeado. Essa parte urbana exige um trabalho específico. A parte urbana de Lajeado é mais grave porque temos indústrias muito próximas e esgoto que deságua bastante. Em um segundo momento, vamos conversar com o município de Lajeado para fazer esse monitoramento das águas, além de revisar e reforçar a verificação do despejo dos efluentes dessas empresas.

Abrem inscrições para Prêmio Destaque Mérito

Teutônia

As inscrições para o Prêmio Mérito Destaque de 2017 na área da produção primária organizado pela administração municipal, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, estão abertas. Os produtores ou dependentes com inscrição estadual em movimento têm até o dia 20 para entregar a ficha de inscrição. A

avaliação e visita às propriedades pelo comitê julgador será entre os dias 10 e 30 de março. A apuração dos resultados será entre os 1º e 10 de abril. A divulgação dos três ganhadores, das respectivas três categorias, será no dia 22 de maio, por meio do portal do município e das mídias sociais.

A inscrição é gratuita e deve ser feita na secretaria, sala 38 da prefeitura. Os candidatos

devem apresentar cópia do talão de produtor, certidão negativa municipal, cópia do RG e CPF, cópia da certidão da área de terra ou cópia do contrato. Em caso de produtos minimamente processados, beneficiados, industrializados ou produtos in natura que necessitam registro em órgão sanitário, o produtor deverá apresentar documento que comprove registro no órgão competente.

Premiações

* Categoria Prêmio Mérito Cultura Inovadora

Para propriedades que estão buscando trabalhar com culturas alternativas e estão obtendo sucesso na implantação, bem como agregar valor ao produto produzido.

* Categoria Prêmio Mérito em Inovação Tecnológica

Propriedades que investem

em novas tecnologias para um melhor rendimento e maior lucratividade para os produtos.

* Categoria Mérito propriedade baseada na Sustentabilidade Ambiental

Propriedades que trabalham visando a sustentabilidade do agronegócio, visando contemplar a propriedade que tenha a forma de produção ecologicamente correta. Sem uso de agrotóxicos.

Câmara derruba Lei da Gestão Democrática

Proposta do governo para validar destituição de diretoras foi aprovada em sessão extraordinária

TEUTÔNIA

A Lei da Gestão Democrática da rede de ensino foi revogada pelo Legislativo. A proposta do governo municipal que exclui a eleição direta por parte das comunidades escolares para a escolha dos diretores foi aprovada por seis votos a quatro. Mais de cem pessoas acompanharam a votação.

No início da sessão, o professor Arnildo Grützmann fez a defesa da lei original. O educador argumentou que a legislação está de acordo com a Constituição federal e as diretrizes do Plano Municipal de Educação. Ressaltou que foi elaborada ao longo de dois anos, com a participação de diversos segmentos da sociedade civil, da comunidade escolar e entidades do setor.

Segundo ele, o projeto do Executivo fará com que as direções das escolas municipais passem a ser cargos políticos nomeados pelo prefeito. "Tudo o que for decidido aqui hoje diz respeito ao futuro dos nossos filhos", destacou. Coube ao procurador do municí-



Sede do parlamento ficou lotada. Educadores, pais e estudantes se manifestaram contra a posição dos vereadores

pio, Gustavo Fregapani, justificar a matéria. "Gestão democrática não é sinônimo de eleição", disse Fregapani. Segundo ele, há diversos mecanismos para garantir a participação das comunidades escolares, além do voto. Conforme o procurador, a legislação original traz "o que há de pior nas eleições diretas", como disputas, intrigas e atritos entre os educadores.



MARCOS QUADROS
VEREADOR GOVERNISTA
(PSDB)

ador Diego Tenn Pass (PDT) rebateu o argumento do procurador. Segundo ele, as disputas em torno das eleições fazem parte do processo democrático. "Isso é democracia", afirmou. Conforme o parlamentar, é importante que alunos, professores e funcionários possam exercer a cidadania por meio da escolha dos seus diretores, aprendendo com vitórias ou derrotas.

Tenn Pass acrescentou que a lei original dispõe de artigo que não permite a aprovação de alterações

sem consulta ao Conselho Municipal e ao Fórum de Educação. Ele ainda argumentou que não há qualquer decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que ateste a suposta inconstitucionalidade. "Vamos derrubar uma lei por causa de uma possibilidade", questionou.

A vereadora Aline Röhrig Kohl (PP) salientou que a lei original foi elaborada pela comunidade escolar no período de dois anos, enquanto que o projeto do Executivo foi feito em dois dias. Para corroborar com a defesa da Lei da Gestão Democrática, ela leu pa-

recer do Conselho Municipal de Educação que pede a manutenção da legislação.

"Vício de origem"

Da base do governo, o vereador Marcos Quadros (PSDB) falou que a Lei da Gestão Democrática é inconstitucional e, se mantida, poderia ser derrubada "em 20 dias" pela Justiça. "É muito mais fácil votar contra e jogar para a torcida", ressaltou.

O parlamentar ponderou que o município pode ser penalizado em multas se a lei continuar da forma que está, pois a Constituição determina que a escolha dos cargos comissionados compete ao chefe do Executivo.

Quadros falou que o parlamento precisa ser "prudente" e votar favorável à proposta do governo para que não haja interrupção do ano letivo, que está prestes a começar. Ele disse estar preocupado com a classe estudantil, que seria a maior prejudicada com a continuidade do impasse.

Para Hélio Brandão (PTB), a lei tem "vício de origem". Segundo ele, o Executivo pode entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) para derrubá-la. "Nós, vereadores, não podemos postergar essa decisão", falou.

"A gente não está aqui retirando a gestão democrática, mas sim enquadrando a lei à Constituição federal", complementou Keetlen Link (PSD).

Reação

Após a votação, educadores, pais e estudantes se revoltaram contra a decisão da maioria dos vereadores. Com narizes de palhaços e cartazes, parte do público vaiou e gritou palavras de ordem contra o governo e em defesa da Gestão Democrática.

Marcelo Caumo preside primeira reunião da Amvat

VALE DO TAQUARI

A Amvat realiza hoje a primeira reunião do ano sob o comando do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. O evento ocorre na sede da associação, em Estrela, a partir

das 14h.

A reunião visa apontar os temas prioritários a serem tratados neste ano. Também servirá para definir o calendário de assembleias da entidade. Uma das pautas defendidas pelos prefeitos da região é a

crise do setor leiteiro, que resultou no abandono de mais de mil famílias da atividade.

Durante o encontro, representantes do A Hora apresentarão aos prefeitos um projeto voltado para a valorização dos professores. Reali-

zada em parceria com a Univates e a 3ª CRE, a proposta premiará docentes e escolas, além de criar uma rede de discussão voltada para a valorização da autoestima dos professores. A intenção é convidar os prefeitos a participar do projeto, por meio das

secretarias de Educação.

A atuação da Defesa Civil na região também será debatida no encontro. Coordenador regional do órgão, o tenente-coronel André Ricardo Pereira Silveiro aborda o tema.

COMPETÊNCIA G.5

NÓ NA LÍNGUA EM INGLÊS?

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Fone: (51) 3748.4644

Matrículas abertas:
senacrs.com.br/lajeado

SOLTE A LÍNGUA.

senac idiomas

Programa de Intercâmbio

Teste de nívelamento gratuito - AGENDE!

Teste de conhecimento online

Início das aulas em março.

Senac. Educação profissional mudando vidas.

Fecomércio RS

Senac

[/senaclajeado](https://www.facebook.com/senaclajeado) [@senacrs](https://twitter.com/senacrs) [@senac_rs](https://www.instagram.com/senac_rs) [#soltealingua](https://www.youtube.com/channel/UC...)